

## RESENHAS DE LIVROS

**FEMINISMO COMO CRÍTICA DA MODERNIDADE.** - Coordenação: Seyla Benhabid e Drucilla Cornell. Tradução: Nathanael da Costa Ceixeiro. Editora Rosa dos Tempos. Rio de Janeiro. 1991. 208p.

Instigante coleção de ensaios de mulheres para o pensamento sócio-político-econômico do século XX. Os grandes pensadores contemporâneos passam por um crivo que desvende a categoria - gênero - que vem se sobredeterminar à categoria que se convencionou considerar a maior de todas: a classe social. A integração destas duas categorias, vem dar um resultado completamente diferente de tudo aquilo que até hoje se considerava como conhecimento científico adquirido. Sem pragmatismo e com vivo interesse na desconstrução de mitos, tabus e verdades culturais/sociais até então inquestionadas, as autoras oferecem uma rica reconceitualização das tradições do pensamento de hoje. Livro indispensável para todos os que estudam o pensamento social e político, bem como para os que se interessam por estudar a condição da mulher em geral. Leitura portanto, obrigatória para nós

**HISTÓRIA ORAL - A EXPERIÊNCIA DO CPDOC.** Verena Alberti - Rio de Janeiro - Fundação Getúlio Vargas - 1990.

Manual que ensina "como fazer" história oral a partir da experiência de 14 anos de atividades do Programa de História Oral do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC). Método-fonte-técnica que se difundiu no Brasil em meados da década de 70, o livro traz a importância inequívoca de preencher o vazio bibliográfico sobre o assunto, com o mérito da simplicidade, objetividade e riqueza de referências bibliográficas complementares. Pensa a história oral como um esforço interdisciplinar e de equipe, no qual não devem faltar os rigores da pesquisa histórica e da etnografia, visão da sociologia e a sensibilidade de abordagem da psicanálise e da psicologia. Este último aspecto é dos mais relevantes, tendo em vista que a entrevista ganha maior dimensão quando resulta da cumplicidade prolongada entre entrevistador e entrevistado, cabendo ao pesquisador construir ao mesmo tempo, com seu entrevistado, uma relação de sensibilidade e de rigor; de adesão no processo de compreender e da crítica atenta no processo de indagar; de reconstituição e questionamento. E esta "cumplicidade controlada", típica da sociologia qualitativa e dos métodos de história de vida que garante a dimensão e a consistência do que é revelado. Livro indispensável aqueles que pretendem escrever sobre história, contada pelos personagens que a fizeram.

**FENILCETONÚRIA E HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO - DIAGNÓSTICO PRECOCE E PREVENÇÃO DA DEFICIÊNCIA MENTAL.** Thereza Neuma Tostes Freitas. Niterói. EDUFF. 1990

O livro, focaliza a proposta de prevenção através de detecção em massa de erros inatos do metabolismo e apresenta uma pesquisa a respeito do programa de seleção populacional de recém-nascidos com fenilcetonúria e/ou hipotireoidismo congênito realizada em maternidades e hospitais com unidades neonatológica e obstétrica, entre diretores administrativos, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem nos municípios do Rio de Janeiro e de São Paulo. Pretendem despertar, assim, a atenção dos profissionais de saúde, que atuam no atendimento do recém-nascido, da gestante, da parturiente e da puérpera, sobre a importância do diagnóstico precoce da fenilcetonúria e do hipotireoidismo congênito, com finalidades primordiais de assessorar o lactente para o seu bom desenvolvimento físico, neurológico, psicológico e intelectual, além de oferecer aos familiares o estudo de seus componentes, bem como o aconselhamento genético da família. Contribui com um elenco de informações que, na verdade constituem um reflexo dos conhecimentos, opiniões e atitudes dos profissionais com relação ao Programa de seleção populacional de recém-nascidos com fenilcetonúria e/ou hipotireoidismo congênito, para trazer à luz a discussão do problema, e colocar em prática a realização dos exames nas maternidades do Brasil, visando prevenir e deficiência mental.

**LIVROS DE ENFERMAGEM - BRASIL (1916/1988)** Organização: Ieda Barreira e Castro e Suely de Souza Baptista - ABEn/CEPn - CNPq

A obra LIVROS DE ENFERMAGEM - BRASIL (1916/1988) reúne por temática 504 títulos sobre Enfermagem publicados no país, no período de 1916 a 1922. Além do excelente trabalho de catalogação do material pesquisado, as outras classificam os diversos títulos em quatro grandes áreas da produção de conhecimentos em enfermagem, a saber: Memórias da Enfermagem, a enfermagem como produção, cuidados de enfermagem e modelos e padrões de enfermagem. Lendo essa obra constata-se duas intenções, dois compromissos evidentes das autoras; o primeiro com a perpetuação da história da categoria para outras gerações de enfermeiros e, o segundo, com o crescimento da organização dos saberes da enfermagem, tão necessários ao estudo e conhecimento do trabalho intelectual do enfermeiro. Acredito que a obra é de vulgar valia para aqueles que se dedicam ao ensino, a pesquisa e ao aprofundamento estudioso do trabalho na enfermagem, como um trabalho também intelectual.